

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE MORTES POR NEOPLASIAS NAS CINCO REGIÕES DE SAÚDE DO OESTE DE SANTA CATARINA

STEFFANI, J. A.¹; EICHWALD, T.²; CARVALHO, D.¹; SCHOMOELLER, L.³; PIMENTA, Y.³; REMOR, A. P.¹

¹ Professor do curso de medicina e pesquisador Doutor do Programa de Mestrado em Biociências e Saúde da Unoesc.

² Mestranda do Programa de Mestrado em Biociências e Saúde da Unoesc.

³ Acadêmico do curso de Medicina da Unoesc.

Introdução: A análise do perfil de morbi-mortalidade que resulta da interação de diversos fatores é um indicador relativamente sensível para a análise das condições de vida e saúde/doença de uma população. Estudos feitos em países desenvolvidos, onde a transição epidemiológica se completou há mais tempo, mostraram que mesmo as doenças cardiovasculares, as neoplasias e as causas externas apresentam incidência e prevalência desiguais entre regiões e grupos populacionais. **Objetivo:** Comparar a prevalência da mortalidade por neoplasias entre as cinco regiões do Oeste de Santa Catarina: Extremo-Oeste (30 municípios), Oeste (26 municípios), Xanxerê (21 municípios), Alto Uruguai (13 municípios) e Meio-Oeste (20 municípios). **Metodologia:** Os indicadores foram coletados a partir do departamento de informática do SUS (DATASUS) e tabulados por meio do programa TabNet. Os dados foram consolidados de 2008 a 2014 por constarem no sistema todas as informações de todos os municípios das regiões pesquisadas para esse período. Como as informações relativas aos anos 2015 e 2016 ainda não foram disponibilizadas para todos os municípios e regiões pelo DATASUS, não foram incluídas na pesquisa. A população aproximada de cada uma das regiões foi obtida por meio da consulta à plataforma digital Datapedia (www.datapedia.info/public/). A análise da prevalência foi realizada pela divisão do número de indivíduos afetados (mortes por neoplasias), pelo número total de indivíduos da região. Para a análise estatística utilizou-se o teste exato de Fisher, considerando-se o nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados evidenciaram que para a região Extremo-Oeste, com população aproximada de 224.607 habitantes, a prevalência foi de 1.962 casos de mortes por neoplasias (0,87%). Na região Oeste, com 329.680 habitantes, a prevalência foi de 2.568 mortes (0,78%). Na região de Xanxerê, com 190.660 habitantes, a prevalência foi de 1.462 mortes (0,77%). E quanto às regiões do Meio-Oeste e do Alto Uruguai, com populações de 181.521 e 138.660, houve a ocorrência de 1.547 (0,85%) e de 1.235 mortes (0,89%), respectivamente, por conta das neoplasias. **Conclusão:** Conclui-se que há prevalência de mortes por neoplasias de modo desigual entre as regiões estudadas, haja vista a diferença estatisticamente significativa ($p= 0.000124$) entre a região de maior prevalência de mortes por neoplasias, que foi a do Alto Uruguai, com prevalência de 0,89%, e a de menor prevalência, que foi a região de Xanxerê, com prevalência de 0,77%.

Palavras-chave: Saúde das populações. Mortalidade. Neoplasias.

REFERÊNCIAS

BRIGGS, R.; LEONARD IV, W. A. Mortality and ecological structure: a canonical approach. *Social Science and Medicine*, v. 11, p. 757-762, 1977.

WOOD, C. H.; CARVALHO, J. A. M. **The Demography of Inequality in Brazil**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WAGNER, M. B. Medindo a ocorrência da doença: prevalência ou incidência? **Jornal de Pediatria**, v. 74, p. 157-162, 1998.